

SEGUINDO OS ÚLTIMOS MESES, JUNHO FECHA COM QUEDA DE 4,5%

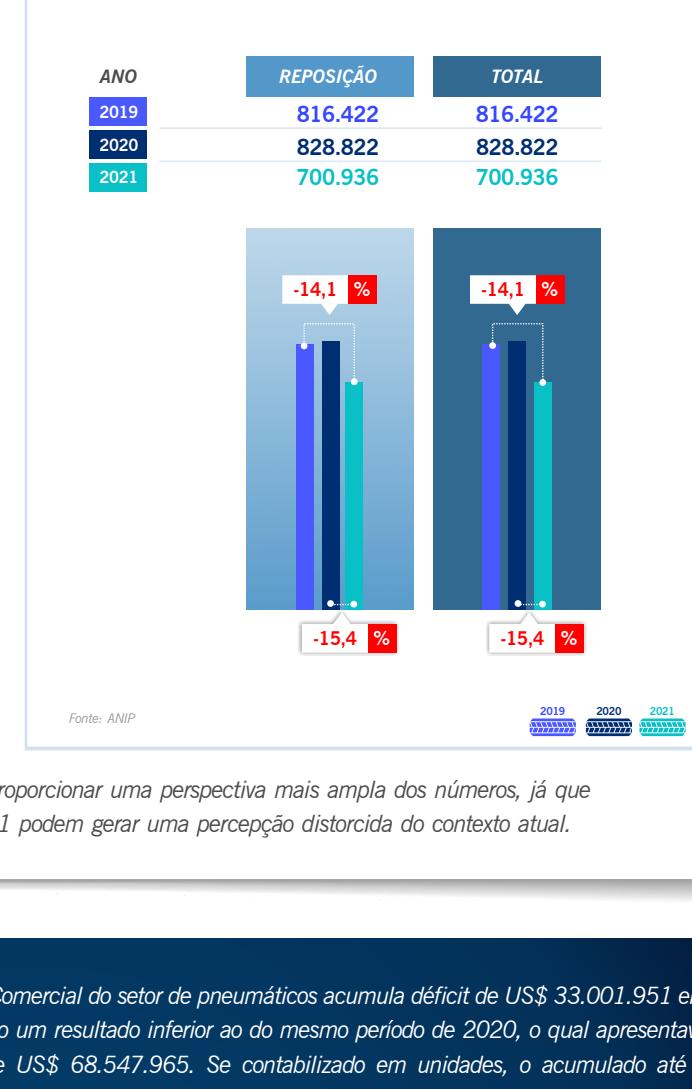
NAS VENDAS DE PNEUS

VENDAS DE PNEUS CONTINUARAM EM QUEDA NO MÊS DE JUNHO NA COMPARAÇÃO COM O MÊS ANTERIOR. NO ACUMULADO DO ANO, APESAR DA ALTA FRENTE À 2020, AS VENDAS RETRAÍRAM 3,1% NA COMPARAÇÃO COM O PATAMAR PRÉ-PANDEMIA DE 2019.

Pelo terceiro mês consecutivo, vendas totais de pneus apresentaram queda em relação ao mês anterior, dessa vez de 4,5%. Dentre as vendas totais dos segmentos, destacam-se a queda para pneus de comerciais leves (-10,9%) e o aumento para pneus de carga (6,1%). Ao comparar com junho de 2020, os números são em sua maioria positivos, sendo que as vendas totais apresentam aumento de 33,5%, com destaque para as altas nos segmentos de comercial leve (58,3%) e passeio (46,1%). Observando os números pré-pandemia de junho de 2019, os resultados de junho de 2021 foram equilibrados, com as vendas totais 8,1% menores e contando com queda de 15,8% para pneus de passeio e aumento de 13,6 para carga. Por fim, as vendas acumuladas para o setor

em 2021 somam 37,7% na comparação com o mesmo período de 2020. Os dados fazem parte do levantamento setorial divulgado pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP).

"Os mercados ainda passam por certo descompasso, onde parte de nossos clientes sofrem com a falta de oferta de insumos na sua produção, causando redução em nossas vendas. No mesmo momento temos clientes ainda repondo seus estoques. Já se avizinha um possível arrefecimento da demanda para o segundo semestre, consequência da equalização dos diversos mercados.", analisa Klaus Curt Müller, presidente executivo da ANIP.



Os dados de 2019 foram incluídos nos infográficos para proporcionar uma perspectiva mais ampla dos números, já que apenas as informações de 2020 comparadas às de 2021 podem gerar uma percepção distorcida do contexto atual.

